

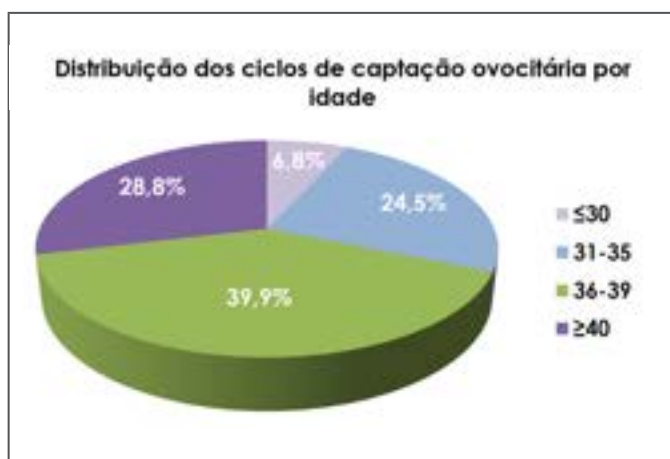
FERTILITY MEDICAL GROUP: SUCESSO ALCANÇADO EM 2021

O Fertility Medical Group, unidade São Paulo (SP), apresenta um resumo das taxas de sucesso obtidas nos mais de **2000 procedimentos** realizados durante o **ano de 2021**, incluindo ciclos de captação ovocitária para: congelamento de ovócitos (preservação da fertilidade); Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI) com transferência de embriões à fresco e criopreservados, além de ciclos de doação de ovócitos.

Resultados para ciclos de Captação Ovocitária

A média de idade das pacientes submetidas à estimulação ovariana controlada foi de 37,2 anos, sendo que pacientes com idade igual ou superior a 36 anos representaram dois terços dos ciclos de ICSI realizados no ano passado (Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos procedimentos de captação ovocitária realizados em 2021 de acordo com a faixa etária da paciente.



Dos ciclos de estimulação ovariana controlada iniciados para captação ovocitária, 26,5% foram de pacientes que optaram pelo congelamento de ovócitos para preservação da fertilidade, refletindo um aumento na procura desse tipo de tratamento em relação ao ano de 2020 (20,2%). A média de idade das pacientes que optaram por congelamento de ovócitos foi de 36,3 anos. Os demais ciclos (73,5%) são referentes a pacientes que iniciaram tratamento de fertilização in vitro para obtenção de gravidez.

Considerando o fator idade na chance de sucesso do tratamento, os resultados gerais para ciclos de ICSI com transferência de embriões a fresco, bem como aqueles obtidos de acordo com a faixa etária da paciente (<30 anos, 31 a 35 anos, 36 a 39 anos ou >40 anos) estão apresentados na figura 2.

Figura 2: Taxa de gestação e implantação embrionária, incluindo resultados distribuídos por faixa etária.

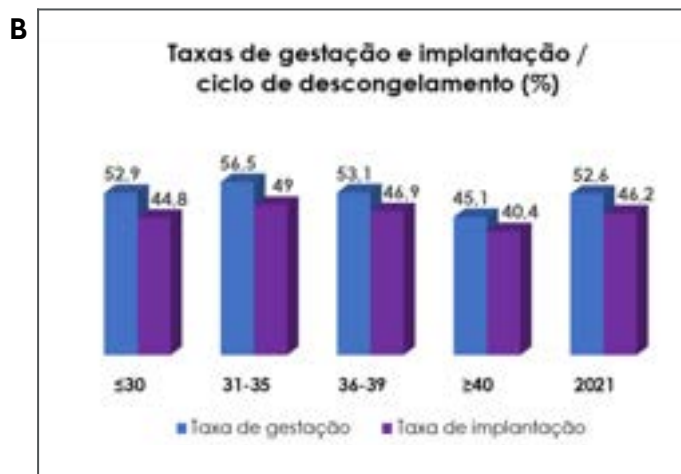
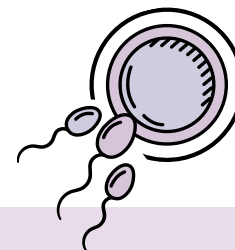


Resultados para transferência de embriões criopreservados

Destacamos que, após criopreservação, 98,3% dos embriões apresentaram-se viáveis, sendo mantidas as excelentes taxas de sobrevivência embrionária (Figura 3A). Os gráficos apresentados a seguir fornecem também as taxas de sucesso obtidas após a transferência dos embriões **criopreservados** (Figura 3B).

Figura 3: Taxa de sobrevivência, gestação clínica e implantação (B) obtidas após transferência de embriões **criopreservados**, incluindo resultados distribuídos por faixa etária.





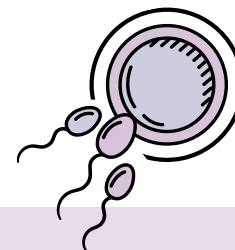
Abaixo apresentamos os resultados de transferência de embriões descongelados especificamente de ciclos nos quais as pacientes não haviam realizado a transferência no ciclo fresco (*Freeze-all*, Figura 4). As menores taxas de gestação e implantação, apresentadas no grupo de pacientes com idade <30 anos, em relação aos demais grupos, se deve ao número reduzido de transferências realizadas nessa faixa etária (apenas 17 transferências).

Figura 4: Taxa de gestação e implantação obtidas após transferência de embriões criopreservados para casos de *Freeze-all*.



A procura por ciclos de fertilização *in vitro* seguido de biópsia embrionária para transferência de embriões com análise genética pré-implantacional (PGT) cresceu bastante neste último ano. Os resultados a seguir comparam as taxas de gestação e implantação, geral e também de acordo com a faixa etária das pacientes, obtidas após transferência de embriões descongelados COM e SEM PGT (Figura 5).

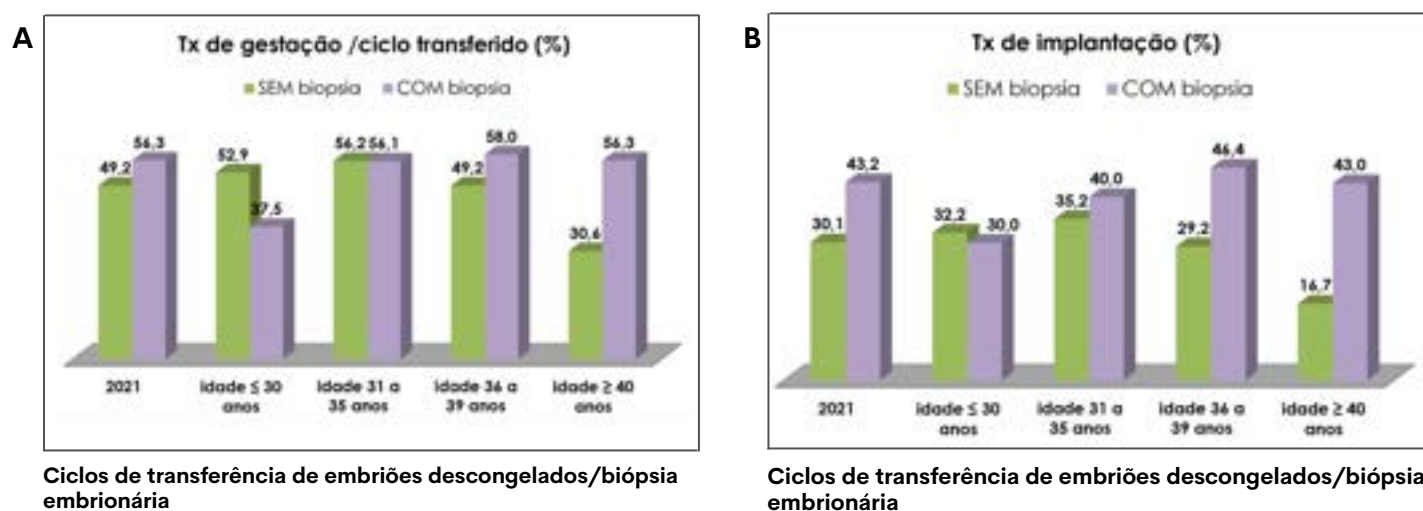
Os resultados gerais mostram uma maior taxa de gestação (56,3% x 49,2%) e implantação (43,2% x 30,1%) no grupo de pacientes que transferiram embriões após biópsia e análise genética. A transferência de embriões biopsiados se mostrou bastante benéfica para pacientes com idade ≥ 36 anos.



Este resultado foi ainda mais significativo quando analisamos as pacientes com idade ≥ 40 anos, onde a taxa de gestação foi de 56,3% e 30,6% para o grupo de embriões transferidos com e sem biópsia embrionária, respectivamente.

O grupo de pacientes com idade ≤ 30 anos não apresentou melhora nas taxas de gestação e implantação após transferência de embriões submetidos à biópsia embrionária. Este grupo tem um número bastante reduzido de pacientes, apenas 9 transferências realizadas com embriões biopsiados, uma vez que não apresentam indicação para este tipo de análise, o que pode ter influenciado nas menores taxas de gestação e implantação.

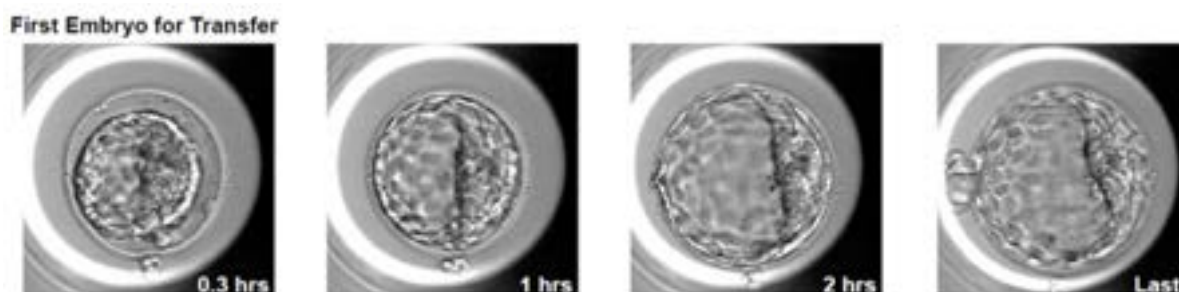
Figura 5. Taxa de gestação (A) e implantação embrionária (B), incluindo resultados distribuídos por faixa etária, após transferência de embriões descongelados com e sem resultado de análise genética após biópsia embrionária.



Dinâmica Morfológica Embrionária Pós-Aquecimento

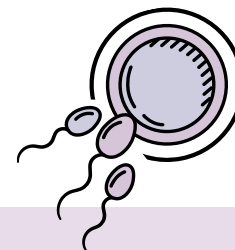
A aquisição da nossa segunda incubadora com sistema *time-lapse*, Embryoscope, nos permitiu avaliar também a dinâmica morfológica embrionária pós-aquecimento (Figura 6).

Figura 6: Representação da dinâmica morfológica embrionária pós-aquecimento.



Desta forma, os embriões descongelados também podem ser colocados no Embryoscope onde ficam em cultivo por cerca de 3 a 4 horas e, neste período, são avaliados alguns parâmetros até o momento da transferência:

- Espessura inicial da zona pelúcida (A) - nota = 0 ou 1
- Espessura final da zona pelúcida (B) - nota = 0 ou 1
- Área inicial do blastocisto (C) - nota = 0 ou 1
- Área final do blastocisto (D) - nota = 0 ou 1
- Expansão (E) - sim ou não



Os parâmetros analisados são relacionados ao potencial de implantação do embrião transferido. A nota final recebida pelo embrião pode variar de 0 a 4, sendo 4 correlacionado com maior potencial de implantação.

Os resultados preliminares da clínica mostram uma correlação positiva entre a nota do embrião e o resultado de implantação.

Resultados para ciclos de doação de ovócitos

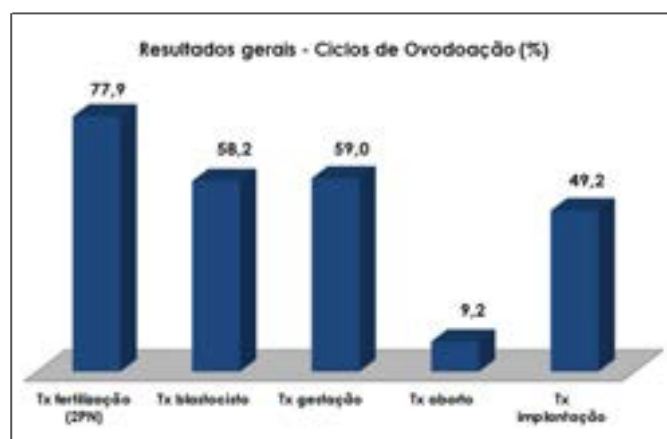
O número de ciclos de fertilização *in vitro* utilizando ovócitos de doadora também cresceu 53% em relação ao ano anterior.

Variáveis laboratoriais e clínicas indicativas do sucesso do tratamento de ciclos de pacientes receptoras de ovócitos doados foram avaliadas e estão representadas nos gráficos a seguir (Figuras 7 e 8).

Figura 7: Taxas de sobrevivência ovocitária obtidas em ciclos de ovodação realizados nos últimos 5 anos.



Figura 8: Taxas laboratoriais e clínicas obtidas após transferência de embriões provenientes de ovócitos de doadora.



TRABALHOS PUBLICADOS 2022

1. Dual trigger improves response to ovarian stimulation and ICSI outcomes in patients with a previous r-hCG triggered ICSI cycle

JBRA Assist Reprod In press 2022

2. Maternal lifestyle and nutritional habits are associated with oocyte quality and ICSI clinical outcomes

Reprod Biomed Online;44(2):370-379. 2022

Conselho Editorial: Amanda Setti, Daniela Braga e Edson Borges Junior.

Diagramação e Arte: Lalab assessoria em comunicação.

Fertility Medical Group | Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4545 CEP: 01401-032 - São Paulo - SP | (11) 3018-8181